



HZ – 466 (A e B) - Mito e Ritual – 2º semestre 2017
Prof. Artionka Capiberibe e Prof. Ronaldo de Almeida

Objetivos

As discussões sobre mito e ritual fazem parte do conjunto de temas constituintes da disciplina antropológica. Se nos estudos evolucionistas estes fenômenos eram entendidos na chave das religiões e cultos, no processo de consolidação da disciplina passam a ser encarados como parte daquilo que estrutura o pensamento e a prática humanos. Este modo de conceber mito e ritual põe em debate questões sobre pensamento, estrutura, história, performance, teatro, dramas sociais. O curso tem por objetivo introduzir perspectivas teóricas fundamentais sobre estes fenômenos, para tanto, será dividido em duas partes. A primeira parte irá tratar do mito por meio de um percurso que privilegiará a produção levistraussiana sobre este tema. O segundo se dedicará à análise dos ritos em suas diferentes modalidades assim como o deslocamento das perspectivas centradas no campo identificado como o do “sagrado” (religião e magia) para aquelas que o situam na ordem “profana” das manifestações populares e das interações sociais.

Dinâmica do curso

Aulas expositivas e debates. A leitura prévia da bibliografia básica de cada aula é imprescindível e obrigatória.

Avaliação

A avaliação consistirá em duas provas, realizadas ao final de cada unidade, e em seminários voluntários que acrescentarão pontos à nota final.

Programa do Curso

Aula 1 – Apresentação do programa

UNIDADE I: MITO

Aula 2 – Mito e razão

VERNANT, Jean-Pierre. “Do mito à razão”. In _____. *Mito e pensamento entre os gregos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990 [1965], pp. 439-84.

Leitura complementar

Silva, Aracy L. da. “Mito, razão, história e sociedade: interrelações nos universos socioculturais indígenas”. In. A. Lopes da Silva e L. D. B. Grupioni (orgs.) *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995, pp. 317-39.

Aula 3 – mito e pensamento

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A ciência do concreto”. In. _____. *O Pensamento selvagem*. São Paulo: Editora Nacional, 1976 [1962], pp. 19-54.

FRAZER, James. “A magia simpática” In: *O ramo de ouro*. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1982, pp. 34-46.

Leitura complementar

LÉVI-STRAUSS, Claude; ERIBON, Didier. “Qualidades sensíveis”; “Os sioux, os filósofos e a ciência”. In. _____. *De perto e de longe*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990 [1988], pp. 142-154.

Aula 4 – Mito, magia e psicanálise

LÉVI-STRAUSS, Claude. “O feiticeiro e sua magia”. In. _____. *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify Portátil, 2012 [1958], pp. 237-63.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1958]. “A eficácia simbólica”. In *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify Portátil, 2012 [1958], pp. 265-91.

Indicação de filme de apoio à aula

Freud, *Além da Alma* (1962, 135min, John Huston)

Aula 5 – A lógica do Mito no estruturalismo

LÉVI-STRAUSS, Claude. "A Gesta de Asdiwal". In._____. *Antropologia Estrutural II*. São Paulo: Cosac Naify, 2013 [1973], pp. 167-223.

Leitura complementar

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Abertura". In._____. *O Cru e o Cozido*. São Paulo: Cosac Naify, 2004 [1964], pp. 19-52.

Aula 6 – Como nasce um mito

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O suplício de Papai Noel*. São Paulo: Cosac Naify, 2008 [1952], 47pp.

Aula 7 – Mito, história e estrutura

SAHLINS, Marshall. Capítulo 2 "Outras épocas, outros costumes: A antropologia da história". In._____. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1990 [1985], pp. 60-105.

Aula 8 – Prova

UNIDADE II: RITUAL

Aula 9 - Ritos Sacrificiais

MAUSS, Marcel; HUBERT, Henri. "Ensaio sobre a natureza e a função do sacrifício". In MAUSS, M. *Ensaio de Sociologia*. São Paulo: Perspectiva, 1999 [1899].

VERNANT, Jean-Pierre. "Dos homens aos deuses: o sacrifício" In: *Mito e religião na Grécia Antiga*. Martins Fontes, São Paulo, 2009.

Aula 10 - Processos rituais e simbolismo

VAN GENNEP, Arnold. "A passagem material" (cap. II) In: *Os ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes, 2011 [1909].

TURNER, Victor. "Simbolismo ritual, moralidade e estrutura social entre os Ndembu" (cap. II) In: *Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói: EdUFF, 2005 [1967].

TURNER, Victor. "Liminaridade e Communitas" In: *O Processo Ritual*. Petrópolis: Vozes, 1974.

Complementar

Da MATTA, Roberto - "Carnavais, paradas e procissões". In *Carnavais, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro*. R.J., Rocco, 1997, 47-84.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. 2012. Luzes e sombras no dia social: o símbolo ritual em Victor Turner. *Horizontes Antropológicos*, n. 37, pp. 103-131

Aula 11 - Rito e classificação social

DOUGLAS, Mary. "As abominações do Levítico", In: *Pureza e perigo*. SP: Perspectiva, 1966.

BOURDIEU, Pierre. « Ritos de instituição » In: *Economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer*, São Paulo, Edusp, 1998.

Aula 12 - Drama Social e performance

TURNER, V. "Dramas sociais e metáforas rituais" In: *Dramas, campos e metáforas: ação simbólica na sociedade humana* _____. "The Anthropology of performance" In: *Anthropology of performance*, Nova York, PAJ, 1987.

Aula 13 - Rito e Política

GLUCKMAN, Max. Rituais de rebelião no sudeste da África. Série Tradução (Universidade de Brasília), n. 3, 2011 [1952].

Complementar

GEERTZ, Clifford. "Definição política: as fontes da ordem" e "Afirmção política: espetáculo e cerimônia". In *Negara. O Estado Teatro no século XIX*. R.J./Lisboa, Difel/Bertrand. s.d.

Aula 14 - Interação social como ritual

GOFFMAN, Erving. *Ritual de la interacción*. Buenos Aires, Tiempo Contemporaneo, 1970.

